



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: AS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM UMA ESCOLA DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Ailza Guimarães Alves¹
Joicy Lariça Gonçalves Santos²
Manoel Arthur Barbosa Correia³

RESUMO

O presente artigo aborda as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação inicial dos licenciandos em Ciências Biológicas que atuam em uma escola no agreste Pernambucano. Em 2018 a CAPES lançou o PRP, destinadas às IES públicas e privadas, na implementação de projetos inovadores que estimulam a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica. Temos como objetivo geral: Investigar as contribuições do PRP na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas e como objetivos específicos: a) verificar como a participação contribuiu na formação acadêmica dos licenciandos e b) entender como a participação no PRP pode contribuir no seu ingresso ao mercado de trabalho. No decorrer do texto, trazemos as contribuições de autores como Pimenta, Lima, entre outros. Na metodologia realizamos uma pesquisa qualitativa com quatro bolsistas que fizeram ou ainda faz parte do PRP, por meio de um questionário *on-line* utilizando um formulário do *Google* enviado aos participantes. Desta forma foi possível identificar como o programa está contribuindo para a formação dos futuros professores. Todos relataram que contribui positivamente a aqueles que estão inseridos no programa, seja pelo caráter formativo que o PRP possui, como pela vivência docente, pois encontram no ambiente escolar, nos professores, coordenadores e preceptores um apoio formativo, que os aproxima no contexto escolar e da prática docente, que contribui na formação de profissionais críticos e reflexivos, colaborando a fim de construir em seus ambientes de trabalho, uma educação de qualidade para todos.

Palavras-chave: Residência pedagógica, Formação inicial, Formação de professores, Ciências Biológicas.

INTRODUÇÃO

A formação do futuro profissional da educação consiste no aprendizado e na execução dos diferentes saberes, reconhecendo que a formação docente inicia-se na formação universitária, bem como se constitui em outros momentos da trajetória profissional em que,

¹Graduada do Curso em Ciências Biológicas da Faculdade do Belo Jardim – FBJ, ailzagalves@hotmail.com;

²Graduada do Curso de Matemática da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, joicy_larica@hotmail.com

³Graduado do Curso de Matemática do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, arthurbc89@gmail.com



por meio das experiências, podem oferecer a formação contínua e continuada da profissão docente.

Em 2018 o Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES) instituiu o Programa de Residência Pedagógica (PRP), oferecendo bolsas com a finalidade de apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas na implementação de projetos inovadores que estimulam a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica, que possui os seguintes objetivos:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; e
- IV. Promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (Edital-6-2018 Residência Pedagógica, página 1).

Este artigo surge de um questionamento, de como o Programa Residência Pedagógica (PRP) contribui para a formação dos estudantes da licenciatura em Ciências Biológicas. Logo, o estudo objetiva analisar como o PRP colabora de maneira positiva na formação desses futuros professores, pois o objetivo deste programa é que estes estudantes estejam inseridos nas escolas realizando diversas atividades orientadas pelos preceptores que os acompanham nestas atividades.

Esta pesquisa tem como objetivo geral: Investigar as contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação dos licenciandos em Ciências Biológicas e como objetivos específicos: a) verificar como a participação contribuiu na formação acadêmica dos licenciandos e b) entender como a participação no PRP pode contribuir no seu ingresso ao mercado de trabalho.

O trabalho se justifica pela carência de vivências metodológicas no campo de atuação no aspecto do estímulo da preparação e atuação na docência.



A relevância dessa pesquisa vem do pouco conteúdo encontrado nas bases de pesquisa científica, apesar do PRP ser um programa recente e carece de informações sobre a sua colaboração para os que nele participam.

METODOLOGIA

Os dados do trabalho foram obtidos através de uma pesquisa qualitativa com quatro bolsistas que fizeram ou ainda faz parte do Programa Residência Pedagógica, na modalidade do subprojeto de Biologia. Todos os estudantes são licenciandos do curso de Ciências Biológicas da Autarquia Educacional do Belo Jardim (AEB) / Faculdade do Belo Jardim (FBJ) e todos atuam na mesma escola-campo situada no agreste pernambucano. Como forma de imparcialidade, não foi utilizado nenhum meio de identificação dos participantes da amostra.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários *on-line* utilizando um formulário do *Google* enviado a cada participante, onde cada um de acordo com a sua disponibilidade de tempo pudesse responder e assim nos encaminhar as respostas. De acordo com o ponto de vista dos residentes, procedemos à análise dos dados. Desta forma foi possível identificar de que maneira o programa está contribuindo para a formação dos futuros professores.

O questionário foi elaborado com quatro perguntas, que permeiam os objetivos desta pesquisa. As perguntas possuem quatro questionamentos: Verificar o tempo de participação no Residência Pedagógica; Identificar os motivos que levaram a participação do Residência Pedagógica; Identificar como a participação no Residência Pedagógica contribuiu na formação acadêmica; Verificar como o Residência Pedagógica contribuiu no seu ingresso ao mercado de trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

Residência Pedagógica

Em março de 2018 a CAPES lançou o Programa Residência Pedagógica com o edital nº 06/2018 destinadas às IES públicas e privadas. A realização das ações de formação no PRP aconteceria em 18 meses, ou seja, iniciando as atividades em agosto de 2018 e finalizando em janeiro de 2020.



Sendo assim, a primeira etapa correspondeu a Formação dos Preceptores e Preparação dos Estudantes Residentes realizada tanto presencialmente quanto à distância com o objetivo de prepará-los para a atuação no PRP, conhecendo os objetivos e princípios do programa.

A segunda etapa relacionada à orientação conjunta do orientador e preceptores para a ambientação dos residentes nas escolas-campo buscando a ampliação da interação dos residentes com o ambiente escolar, observando a dinâmica da escola, seus espaços educacionais e documentos que fundamentam o que contexto pedagógico.

A terceira destinada a imersão na Escola, onde os residentes exerceram a aplicação de seus planos de trabalho para cada uma das escolas, exercendo de forma mais atuante como professores no âmbito da regência e o desenvolvimento de intervenções pedagógicas.

De acordo com o edital N° 06/2018 da CAPES o Programa Residência Pedagógica apresenta como proposta induzir a melhoria da qualidade da formação inicial, formação em serviço dos professores da educação básica, desenvolvimento de modelos de formação prática na formação inicial de professores e adesão de instituições formadoras com vistas a uma aproximação entre as Instituições de Ensino Superior e as escolas de Educação Básica.

Assim, o PRP se apresenta como um programa institucional que visa a formação de professores em um contexto de coletividade, integração e parcerias dos entes federados, para que os residentes possam apreender conhecimentos inerentes à prática pedagógica e fortalecer a relação da práxis como elemento fundante de uma atuação profissional.

Formação de Professores

A formação inicial de professores trata da preparação para desempenhar a profissão, sendo o período de transição de discente do curso de licenciatura, para a docência. Segundo Lima (2007), a formação inicial de professores não se trata apenas da obtenção da certidão legal para exercer a atividade docente, mas sim, espera-se que a formação inicial ajude a desenvolver as habilidades, valores, atitudes e conhecimentos que vão construir permanentemente seus saberes, sua identidade.

As pesquisas têm mostrado que um dos principais problemas da formação de professores é a falta de articulação entre teoria e prática, resultado da ausência de oportunidades, durante o curso de licenciatura, de aproximação do futuro professor com o contexto escolar em que irá atuar (PEREIRA, 1999; LEITE, 2011, entre outros). Segundo Leite (2011), tais estudos demonstram haver falhas nos processos de formação, concluindo,



assim, que os professores não estão sendo devidamente preparados para enfrentar a realidade da profissão.

Diante disso, é necessário, então, rever, complementar e enriquecer o processo formativo docente desde os primeiros anos da formação inicial dos professores.

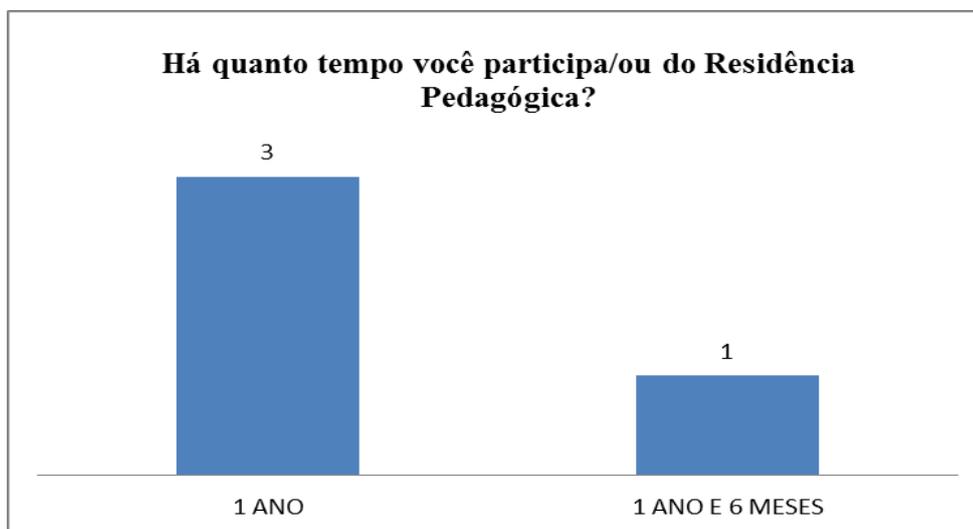
De acordo com Pimenta e Lima (2012), o primeiro contato como professor ocorre a partir dos estágios supervisionados, sendo o momento em que as teorias aprendidas na universidade são associadas à ação pedagógica. Porém, a carga horária de imersão dos estágios supervisionados é curta, o que dificulta o estagiário conhecer a fundo o ambiente escolar. A existência de programas voltados para a formação inicial com um período maior de tempo é uma das alternativas que possibilitaria a chance de se conhecer e atuar com mais eficiência no âmbito escolar, tendo assim uma visão mais ampla da cultura escolar, um exemplo disto é a Residência Pedagógica.

É pelo Programa da Residência Pedagógica que o discente em formação adquire saberes pertinentes à profissão que estarão próximos da realidade escolar, pois a residência possui uma carga horária mais extensa em que é possível se construir conhecimentos técnicos e práticos que só seriam adquiridos após a formação inicial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Questão 1:

Gráfico 1 – Tempo de participação no Programa Residência Pedagógica.



Fonte: Autoria própria



Analisando as respostas, podemos perceber que a maioria dos residentes participam do PRP por mínimo dois semestres, o que já os possibilita conviver com as realidades da escola, conhecimento da gestão, corpo docente, alunos e o desenvolvimento de várias atividades propostas pelo programa e discutidas com a professora preceptora, estabelecendo assim, uma relação teoria e prática além dos estágios supervisionados desses licenciandos.

Questão 2:

Quadro 1 - Que motivos levaram você a participar do Programa Residência Pedagógica?

Residente A: O aprender a se posicionar em sala de aula e desenvolver profissionalmente.
Residente B: Formação e currículo.
Residente C: Pela experiência que iria adquirir em sala.
Residente D: Pelo enriquecimento do currículo e para me desenvolver como profissional.

Fonte: Autoria própria

Identificamos que os motivos são diversos. A bolsa não foi o único fator pela qual os motivou a entrar no PRP, o que prevaleceu principalmente foi a questão de adquirir experiência em sala de aula, ou seja, estar presente no ambiente escolar contribui de forma positiva para que os futuros professores a partir desta experiência estejam e se sintam mais preparados para o exercício da sua profissão.

Pode se observar também na amostra, a importância de que, com esta participação no PRP, haja um enriquecimento curricular, concluir a graduação já com uma experiência docente para um bom desempenho profissional no desenvolver das atividades propostas pelo programa.

Questão 3:

Gráfico 2 – Contribuição na formação acadêmica



Fonte: Autoria própria

Todos os bolsistas afirmaram que a participação no PRP contribui totalmente de forma significativa para a sua formação acadêmica.

A participação no PRP permite que estes licenciandos inseridos na escola, vejam as possibilidades de atuação e inovações dentro das escolas e também conheçam as realidades e necessidades que cada instituição possui e saibam como agir diante destas situações.

Questão 4:

Quadro 2 - A participação no Programa Residência Pedagógica contribui/contribuiu no seu ingresso no mercado de trabalho?

Residente A: Sim.
Residente B: Sim! Primordial em uma plena e relativa experiência acadêmica para fins conhecimento.
Residente C: Sim, contribui bastante.
Residente D: Sim, mesmo ainda não atuando, os projetos desenvolvidos garante uma contribuição significativa no currículo.

Fonte: Autoria própria

Na última pergunta do questionário, todas as respostas foram afirmativas. Para todos os entrevistados a participação no PRP foi algo que contribui e contribuirá para o ingresso no



mercado de trabalho, pois a estes funcionou como um “treinamento” real do futuro ambiente de trabalho.

Vale ressaltar que alguns apontam ainda para a questão do conhecimento gerado a partir das experiências vivenciadas pelo programa na escola-campo, onde contribui para a sua formação acadêmica e enriquecimento no currículo, até mesmo daquele que está em busca da sua inserção no mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, a participação no Programa Residência Pedagógica é de grande importância na construção curricular e acadêmica. Em todos os casos foi relatado de forma positiva a aqueles que estão inseridos no programa, seja pelo caráter formativo que o PRP possui, como pela vivência docente. Por meio dos questionários pudemos observar, em uma visão sintética, de quais motivos realmente influenciam na experimentação positiva no PRP, mesmo sendo um programa recente, mas já vemos a sua colaboração para estes futuros profissionais da educação.

Portanto, compreendemos a relevância do PRP para os residentes que estão em processo de formação inicial e encontram no ambiente escolar, nos professores, coordenadores e preceptores um apoio formativo, que os aproxima no contexto escolar e da prática docente, que contribui na formação de profissionais críticos e reflexivos, colaborando a fim de construir em seus ambientes de trabalho, uma educação de qualidade para todos e todas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CAPES. **EDITAL-PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>>. Acesso em: 09 nov. 2020.



LIMA, V. M. M. **Formação do professor polivalente e saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas.** 2007. 280 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. **O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores.** São Paulo: SP. Cultura Acadêmica, 2011.

PEREIRA, Júlio Emílio D. **As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente.** Rev. Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, p. 109-125, dez. 1999.

PIMENTA, S. G.; Lima, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.